

## VIGOR DAS SEMENTES SOBRE ANÁLISE QUANTITATIVA DO CRESCIMENTO DE *Mucuna aterrina*

**Gabriel Inácio Lima (Bolsista CNPq/FUNDECT/UEMS/PIBIC)<sup>1</sup>; Flávio Ferreira Da Silva Binotti ( Orientador)<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail: gabriel\_lima2005@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail: binotti@uems.br  
Área da CNPq: Fitotecnia  
Ciências Agrárias

### RESUMO

O potencial fisiológico pode influenciar na produtividade das culturas, por está ligado ao crescimento e desenvolvimento das plantas, no entanto estudos avaliando efeito do vigor na fase inicial ainda são poucos. O objetivo foi avaliar a relação existente entre o vigor de sementes de *Mucuna aterrina*, com o crescimento das plantas em casa de vegetação. O experimento foi conduzido na casa de vegetação da UEMS/UUC, localizado no município de Cassilândia – MS, em 2013. O delineamento experimental utilizado no projeto foi DIC em esquema fatorial 2x5 sendo constituídas por dois níveis de vigor (Acima e Abaixo) e por diferentes períodos de coleta (10, 15, 20, 25 e 30 dias após semeadura - DAS), com 4 repetições. Avaliações de análise quantitativa de crescimento realizadas: diâmetro do caule em mm (DC), área foliar em cm<sup>2</sup> (AF), índice de área foliar (IAF) e fitomassa seca de planta em mg (FS). As avaliações de DC, AF, IAF de *M. aterrina* não tiveram influencias dos níveis de vigores, porém os períodos de coletas os dados se ajustaram em equações lineares positivas  $Y = 1,383667 + 0,0272000X$ ,  $Y = 4,066667 + 2,6133333X$  e  $Y = 0,161103 + 0,1045443X$ , respectivamente. A utilização de sementes com vigor Acima proporcionou maior fitomassa seca de planta *M. aterrina*, com aumento de período de coleta se verificou aumento linear na fitomassa seca de planta até a última coleta 30DAS. Conclui-se que vigor das sementes tem influencia positiva (fitomassa seca) no crescimento de *Mucuna aterrina*.

**Palavras-chave:** adubo verde; potencial fisiológico; qualidade sementes e IAF.